

Política e Movimentos Sociais
– 2º semestre de 2021–
(VERSÃO PRELIMINAR - Programa sujeito a modificações)

Professora: Rebecca Abers (rebecca.abers@gmail.com)

Aulas: Terça feira, 8:00 a 11.50

Horário de atendimento: com horário marcado

Monitores: Ana Vaz (anacarolvazs@gmail.com)

I. Apresentação

A disciplina tem dois objetivos centrais: primeiro, discutir o fenômeno da participação política coletiva – com foco na compreensão do processo de mobilização de grupos que buscam contestar ou transformar práticas sociais ou políticas existentes; segundo, proporcionar aos alunos uma oportunidade para “ir a campo”, para desenvolver uma pesquisa original baseada em técnicas de pesquisa qualitativa, especialmente entrevistas semiestruturadas e coleta de documentos.

Este semestre, o foco da disciplina será o tema **movimentos sociais e a pandemia**. A pandemia será tratada como um estudo de caso “guarda-chuva”, para compreendermos melhor como os movimentos sociais se organizam e enfrentam situações novas.

Ao longo do curso, serão examinadas diversas respostas a perguntas como as seguintes: Como explicar a participação em ação coletiva? Por quê os atores protestam? Qual é o papel dos movimentos e associações no sistema político? Quais são as conformações organizacionais e as estratégias dos movimentos e associações? Como explicar seu relativo sucesso ou fracasso?

A disciplina debaterá dimensões teóricas e empíricas ao longo do semestre, com o objetivo de estimular a identificação de vínculos entre teorias e experiências concretas. Para tal fim, as alunas e os alunos (individualmente ou em grupos de até três) desenvolverão estudos de caso sobre algum movimento social ou iniciativa da sociedade civil durante a pandemia. Em intervalos regulares ao longo do semestre, aulas serão dedicadas a debater conjuntamente aspectos metodológicos da pesquisa de campo e a aplicação dos conceitos teóricos aos casos estudados.

II. Metodologia de Ensino e Avaliação

A disciplina está organizada em torno de um conjunto de temas teóricos. Breves vídeo-aulas serão disponibilizados sobre cada tema e devem ser assistidos antes do respectivo dia de aula presencial. Outros materiais online também serão disponibilizados. A intenção é diminuir o período presencial obrigatório, que será entre 2,5 e 3 horas semanais e focado principalmente em atividades interativas, tais como: a) esclarecimentos sobre os temas teóricos; b) debates estruturados entre os alunos sobre os temas teóricos e suas aplicações; c) atividades e reuniões orientadas à elaboração dos estudos de casos.

2.1. Realização de estudo de caso

Grupos de um(a) a três alunas(os) realizarão estudo de caso sobre a organização e atuação de algum movimento social, coletivo, entidade, rede ou outro tipo de grupo da sociedade civil frente à pandemia. Pode se tratar de organizações que se dedicaram à solidariedade (distribuição de

alimentos, produtos de higiene, apoio psicológico, etc.), ou de grupos que mobilizaram campanhas políticas (a favor ou contra legislação ou políticas públicas que ajudariam ou dificultariam o combate à pandemia e seus efeitos na sociedade). É possível estudar grupos progressistas ou conservadores (por exemplo a favor ou contra políticas de ‘lockdown’, uso da máscara, vacinas, etc.), desde que o foco seja em torno da pandemia e seus efeitos na vida política e social. A única exigência é que se deve tratar de um “grupo” identificável, composto de pessoas que se conhecem e atuam juntos.

Cada estudo de caso envolverá a realização de entrevistas semiestruturadas, a serem realizadas presencialmente ou on-line. Cada aluna(o) deve realizar pelo menos 2 entrevistas (de tal forma que estudos realizados por grupos maiores envolverão mais entrevistas).

É vedado o estudo sobre o movimento estudantil para esta disciplina.

As atividades de pesquisa envolverão a realização de 6 produtos ao longo do semestre, sendo os primeiros 5 produzidos pelos grupos e o último individualmente. Ver Tabela 1 abaixo para o cálculo da nota.

1. Proposta inicial (max. 2 páginas) PRAZO: 8 de fevereiro

- a. Descrever o grupo ou movimento a ser estudado
- b. Explicar por quê esse é um caso interessante para explorar a atuação de movimentos sociais durante a pandemia (justificativa)
- c. Explicar como vai fazer (ou já fez) o primeiro contato com o grupo ou movimento a ser estudado.
- d. Indicar quais são os alunos que participam do projeto de pesquisa

Esta proposta poderá ser modificada ao longo do semestre, em comum acordo com a professora. Esta atividade não tem pontuação, **porém quem não entregar será reprovado na disciplina.**

2. Relatório de Entrevista exploratória (uma entrevista por grupo). PRAZO: 9 de março

Explicar que está em estágio inicial de uma pesquisa e que precisa de ajuda para elaborar um questionário. A entrevista deve ser com um membro da organização e perguntará sobre:

- a. *Quando a organização foi criada? O que suscitou sua criação?*
- b. *Quais são os principais problemas que a organização busca enfrentar? Como pretende fazer isso?*
- c. *Como a organização é estruturada?*
- d. *Se já existiu antes da pandemia: De que maneira a pandemia mudou a agenda da organização?*
- e. *Quais são as principais atividades da organização que se relacionam com a pandemia de Covid-19?*
- f. *Quem poderia ser entrevistada futuramente sobre o funcionamento, atividades, história e estratégia da organização? Haveria disponibilidade para receber o(a) pesquisador(a) mais para frente no semestre, quando o questionário já estiver pronto?*

O relatório, *de não mais de uma página*, resumirá as respostas às perguntas acima e indicará as(os) alunas(os) responsáveis pela pesquisa.

3. Roteiro de entrevistas e questionário semiestruturado (máx. 3 páginas): PRAZO: 15 de março

- a. Definir brevemente o(s) objetivo(s) das entrevistas (por exemplo, para compreender o processo de construção de uma organização ou o processo de recrutamento?)
- b. Definir brevemente sua “estratégia de entrevista”: todas as(os) entrevistadas(os) receberão as mesmas perguntas? Alguns receberão perguntas sobre A enquanto outros sobre B? etc.
- c. Listar as(os) entrevistadas(os) prováveis (ou os tipos de indivíduos que pretende encontrar)
- d. Apresentar enunciados provisórios de questões a serem aplicadas, cada um acompanhado de uma explicação do propósito da pergunta.

Este roteiro deverá ser modificado após considerações da professora e as primeiras entrevistas.

4. Relatório de entrevistas (1/2 página por entrevista): PRAZOS – Pelo menos uma entrevista (por pessoa): 5 de abril. Entrevistas restantes: 12 de abril

- a. Para cada entrevista, escreva um parágrafo de, no máximo, 15 linhas que descreva os principais pontos de interesse que apareceram durante a entrevista.
- b. A entrevista exploratória pode ser incluída na ‘contagem’.

5. Produção de um vídeo de 3 a 5 minutos sobre o movimento estudado. Formato livre. Regras de uso de imagem e voz das(os) entrevistadas(os) serão discutidas em sala de aula e deverão ser respeitadas. PRAZO: 19 de abril (apresentação em sala de aula)

6. Ensaio teórico/analítico que examina o estudo de caso a partir de um tema teórico discutido na disciplina. O Ensaio é um produto **individual. A ideia é que cada aluna(o) poderá aprofundar em algum tema que considerou especialmente interessante. Limite: 2500 palavras. **PRAZO: 26 de abril****

2.2. Controles de leitura

Um total de 12 obras está indicado para leitura obrigatória. Cada aluna(o) deve entregar pelo menos 6 controles de leitura até 6 horas da manhã do dia que o texto será discutido.

Os controles serão aprovados apenas se obedecerem a seguinte estrutura:

- 1) Não ter mais do que 300 palavras.
- 2) Ser dividido em 4 seções, cada um apresentando um argumento importante do texto analisado
- 3) Indicar, após cada parágrafo, em quais páginas do texto aquele argumento é apresentado
- 4) Demonstrar leitura integral do texto (apresentar argumentos de várias partes do texto)
- 5) Incluir uma referência bibliográfica (pode ser copiado deste programa) indicando qual é o texto analisado

6) Ser escrito em português formal e linguagem clara e sucinta.

Ajuste na nota: Se a(o) aluna(o) for aprovada(o) em seis controles, a média final será igual à média parcial. Se tiver aprovado mais de seis controles, será aplicado um ajuste positivo na média parcial, conforme a tabela “Ajuste à Nota Final”. A entrega de menos de seis controles implicará em desconto forte na média parcial, conforme a mesma tabela. Não haverá possibilidade de reposição de fichamentos não entregues ou reprovados.

Entrega dos controles: Os controles serão entregues através do ambiente moodle, no link para “upload” criado especificamente para o texto em questão, até 6:00 do dia da aula para qual o texto é indicado. Caso o aluno não conseguir fazer o *upload*, em caráter excepcional, poderá enviar por email para a professora (rebecca.abers@gmail.com) desde que for encaminhado dentro do prazo.

ADVERTÊNCIA: É DA RESPONSABILIDADE DA(O) ALUNA(O) ACOMPANHAR ATRAVÉS DO AMBIENTE MOODLE/APRENDER3 A ALOCAÇÃO DE NOTAS PARA CADA FICHAMENTO, LEMBRANDO QUE FICHAMENTOS ENTREGUES NO PRAZO AINDA PODERÃO SER REPROVADOS.

2.3 Ambiente Moodle/Aprender3

Foi criada uma página no ambiente moodle (<https://aprender.ead.unb.br>). Todas(os) as(os) alunas(os) devem se inscrever na disciplina e consultá-la regularmente ao longo do semestre. Os controles e outros produtos serão entregues apenas através da página e informações sobre notas serão comunicados por este meio. As leituras obrigatórias e a maioria das complementares serão disponibilizadas neste local. Avisos sobre modificações na programação e outros informes serão colocados no Fórum de Notícias.

| |
|---|
| SENHA PARA ACESSAR A PÁGINA MOODLE : Tilly(2022) |
|---|

2.4. Avaliação de trabalho em grupo

Os produtos 1 a 5 acima receberão uma única avaliação: ou seja, todos as(os) membros do grupo receberão as mesmas notas para estes itens. O produto 6 será avaliado individualmente. A professora espera que as(os) membros dos grupos dividam o trabalho de forma justa entre si e administrem seus conflitos internos por conta própria. É esperado que cada aluna(o) participe da realização de pelo menos 3 entrevistas.

III. Cálculo da nota final

A menção final será baseada em dois cálculos:

- 1) A média parcial, resultado da média ponderada dos produtos de pesquisa conforme especificada na Tabela 1, e
- 2) Um ajuste na média parcial em função da aprovação de fichamentos, conforme explicitado na Tabela 2

Tabela 1

**Distribuição da média parcial da nota
(antes do Ajuste)**

| Produto | Porcentagem da média parcial |
|---|---|
| Proposta inicial | Não vale nota. A não entrega implica a não continuidade na disciplina |
| Relatório de Entrevista exploratória | 5% |
| Roteiro de entrevistas e questionário semiestruturado | 15% |
| Relatório de entrevistas (1/2 página por entrevista) | 20% |
| Vídeo | 30% |
| Ensaio Teórico/analítico | 30% |

**Tabela 2
Ajuste à Nota Final**

| | |
|--------------------------------------|-----------------------------|
| 11 ou 12 ou mais controles aprovados | Média ponderada + 15 pontos |
| 10 controles aprovados | Média ponderada + 10 pontos |
| 9 controles aprovados | Média ponderada + 8 pontos |
| 8 controles aprovados | Média ponderada + 5 pontos |
| 7 controles aprovados | Média ponderada + 3 pontos |
| 6 controles aprovados | Média parcial |
| 5 controles aprovados | Média ponderada – 15 pontos |
| 4 controles aprovados | Média ponderada – 25 pontos |
| Menos de 4 controles aprovados | Reprovado na disciplina |

Exemplo: Se a média ponderada for 60 e o aluno entregar apenas 4 controles, a nota final na disciplina seria $60 - 25 = 35$, equivalente à menção MI.

IV. Cronograma de Atividades e Bibliografia

| | |
|--------|--|
| 18 jan | <p>Aula 1. Introdução à Disciplina <i>Apresentação do programa</i> Videoaula 1: O que é um movimento social (pode ser assistido depois da aula)</p> |
| 26 jan | <p>Aula 2. As principais linhas de pensamento sobre movimentos sociais Videoaula 2: As principais linhas de pensamento Assistir palestra da professora, “Participação da Sociedade Civil na Pandemia” https://youtu.be/0hixQuIZfQ4 (minutos 6 a 30)</p> <p>Leitura obrigatória 1: ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 76, p. 49–86, 2009.</p> <p>Leitura obrigatória 2. ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa, 2020. “A sociedade civil das periferias urbanas frente à pandemia (março-julho 2020)”, Relatório de Pesquisa 1 do Repositório de Iniciativas da Sociedade Civil contra a Pandemia do Grupo de Pesquisa Resocie, Universidade de Brasília, Brasília, 30 de junho, disponível em: https://resocie.org/relatorios-de-pesquisa-do-repositorio/</p> |

| | |
|---------|--|
| | <p><u>Leitura complementar</u> ABERS, Rebecca N.; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre estado e sociedade? Sociologias, v. 13, n. 28, p. 52–84, 2011. GOIRAND, Camille. Movimentos sociais na América Latina: elementos para uma abordagem comparada. Estudos Históricos (Rio de Janeiro), v. 22, p. 323–354, 2009.</p> |
| 1 fev. | <p>Aula 3. Teorias de escolha racional e de mobilização de recursos Videoaula 3: Ação Coletiva na Escolha Racional Videoaula 4: Teoria de mobilização de recursos</p> <p>Leitura obrigatória 3: JASPER, James “Infraestrutura.”, Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, 92–115</p> <p><u>Leitura complementar</u> MCCARTHY, John D.; ZALD, Mayer N. Resource mobilization and social movements: A partial theory. American Journal of Sociology, p. 1212–1241, 1977. OLSON, Mancur, 1999. A Lógica da Ação Coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: EDUSP, 17-34; 45-64.</p> |
| 8 fev. | <p>Aula 4: Movimentos sociais e Redes *Entregar proposta inicial Videoaula 5: Redes e movimentos sociais</p> <p>Leitura obrigatória 4. DIANI, Mario; BISON, Ivano. Organizações, coalizões e movimentos. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 3, p. 219–250, 2010.</p> <p><u>Leitura complementar</u> JASPER, James. “Recrutar”. In <i>Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, 116-134. GRANOVETTER, Mark S. 1979. “The Strength of Weak Ties”. <i>American Journal of Sociology</i>, Vol. 78, n. 6. 1360-1380., DIANI, Mario, 2003. “‘Leaders’ or ‘Brokers’? Positions and Influence in Social Movement Networks”. In: DIANI, Mario; MCADAM, Doug, eds. <i>Social Movements and Networks: Relational Approaches to Collective Action</i>. Oxford, Oxford University Press, 105-122.</p> |
| 15. fev | <p>Aula 5. Contexto e mobilização Videoaula 6: Contextos e oportunidades políticas Assistir o Vídeo: Covid na Favela, https://youtu.be/9Z8xn8nMLx4.</p> |

| | |
|---------|---|
| | <p>Leitura Obrigatória 5. TARROW, Sidney 2009[1998], “Capítulo 5: Oportunidades e Restrições Políticas” O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político, Petrópolis, Editora Vozes, páginas 99-121.</p> <p><u>Leitura complementar</u> GOODWIN, Jeff; JASPER James. 1999. “Caught in a Winding, Snarling Vine: The Structural Bias of Political Process Theory”, <i>Sociological Forum</i>, vol. 14, nº 1, 27-54. JASPER, James M. Introduction: From Political Opportunity Structures to Strategic Interaction. <i>In</i>: GOODWIN, Jeff; JASPER, James M. (Orgs.). Contention in Context: Political Opportunities and the Emergence of Protest. Stanford, California: Stanford University Press, 2012, p. 1–36. ABERS, Rebecca Neaera; ROSSI, Federico M.; VON BÜLOW, Marisa. State–society relations in uncertain times: Social movement strategies, ideational contestation and the pandemic in Brazil and Argentina. International Political Science Review, p. 0192512121993713, 2021. ABERS, Rebecca; SILVA, Marcelo Kunrath; TATAGIBA, Luciana. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. Lua Nova, n. 105, p. 15–46, 2018</p> |
| 22 fev. | <p>Aula 6. As Práticas dos Movimentos Videoaula 7: Repertórios de Ação Coletiva Assistir palestra da professora, “Ação criativa e sociedade civil na pandemia”, https://youtu.be/UMNhL3fpw0Q (Minutos 6 a 46)</p> <p>Leitura Obrigatória . ALONSO, Angela. Repertório, segundo Charles Tilly: História de um Conceito. Sociologia & Antropologia, v. 02, n. 03, p. 21–41, 2012.</p> <p><u>Leitura complementar</u> ABERS, REBECCA NEAERA; SERAFIM, LIZANDRA; TATAGIBA, LUCIANA. Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: A Experiência na Era Lula. Revista DADOS, v. 57, n. 2, p. 325–357, 2014. TILLY, Charles. “Claims as Performances”. <i>In</i>, Contentious Performances. New York: Cambridge University Press, 2008, Capítulo 1, página 1-30 TARROW, Sidney. 2009[1998], “Ação coletiva modular” O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político, Petrópolis, Editora Vozes, 49-65 ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Solidarity During the Pandemic in Brazil: Creative Recombinations in Social Movement Frames and Repertoires. <i>In</i>: FERNANDEZ, Michelle; MACHADO, Carlos (Orgs.). COVID-19’s political challenges in Latin America. Cham, Switzerland: Springer, 2021, p. 87–102.</p> |
| 1 mar. | Carnaval |
| 8 mar. | Aula 7. As ideias dos movimentos |

| | |
|-----------|---|
| | <p>*Entregar relatório da entrevista exploratória</p> <p>Videoaula 8: Enquadramento Assistir palestra da professora sobre o movimento de direitos de vítimas de covid: https://youtu.be/kK0uk0PBnTc (minutos 26 a 46) Assistir vídeo, “Covid: Where is the anti-lockdown movement headed?” https://youtu.be/EqYfTw90sBU</p> <p>Leitura Obrigatória 7. SILVA, Marcelo Kunrath; COTANDA, Fernando Coutinho; PEREIRA, Matheus Mazzilli. Interpretação e ação coletiva: o “enquadramento interpretativo” no estudo de movimentos sociais. Revista de sociologia e política, v. 25, n. 61, p. 143–164, 2017.</p> <p><u>Leitura complementar</u> MENDONÇA, Ricardo Fabrino; SIMÕES, Paula Guimarães. Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 27, p. 187–201, 2012. TARROW, Sidney. 2009[1998], “Capítulo 7: Interpretando o confronto” <i>O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político</i>, Petrópolis, Editora Vozes, 139-158. JASPER, James. “Significado”. In <i>Protesto: Uma Introdução Aos Movimentos Sociais</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2016, 61-91 SNOW, D. A.; ROCHFORD JR, E. B.; WORDEN, S. K.; <i>et al.</i> Frame alignment processes, micromobilization, and movement participation. American sociological review, p. 464–481, 1986. ABERS, Rebecca Neaera; VON BÜLOW, Marisa. From Denial to Truth and Memory: The emergence of the Covid-19 Victims’ Rights Movement in Brazil. Trabalho apresentado no Annual Meeting of the American Political Science Association, 2021, Seattle, EUA.</p> |
| 15 mar | <p>Aula 8. Movimentos sociais e instituições políticas</p> <p>Videoaula 9: Relações Sociedade e Estado</p> <p>*Entregar roteiro de entrevista</p> <p>Leitura obrigatória 8: ALMEIDA, Débora; DOWBOR, Monika, no prelo. Para além das fronteiras da especialização: Pontes analítico-teóricas entre movimentos sociais e instituições participativas no Brasil em Contexto de Mudanças. IN: BATISTA, Mariana; RIBEIRO, Ednaldo; ARANTES, Rogério, As Teorias e o Caso.</p> <p><u>Leitura complementar</u> DAGNINO, EVELINA; OLVERA, ALBERTO J.; PANFICHI, ALDO. Para uma Outra Leitura da Disputa pela Construção Democrática na América Latina. In: DAGNINO, EVELINA; OLVERA, ALBERTO J. (Orgs.). A Disputa pela Construção Democrática na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2006, p. 13–92. TATAGIBA, Luciana; ABERS, Rebecca; SILVA, Marcelo Kunrath. Movimentos sociais e políticas públicas: Idéias e experiências na construção de modelos</p> |

| | |
|--------------------|---|
| | <p>alternativos. <i>In</i>: PIRES, Roberto Rocha C.; LOTTA, Gabriela Spanghero; OLIVEIRA, Vanessa Elias (Orgs.). Burocracia e Políticas Públicas no Brasil: Intersecções Analíticas. Brasília: ENAP/IPEA, 2018, p. 105–138.</p> <p>LAVALLE, Adrian Gurza; CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; <i>et al</i>. Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. <i>In</i>: LAVALLE, Adrian Gurza; CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; <i>et al</i> (Orgs.). Movimentos Sociais e Institucionalização: Políticas Sociais, Raça e Gênero no Brasil pós-transição. Rio de Janeiro: Eduerj, 2019, p. 21–88.</p> <p>PERISSINOTTO, Renato; SZWAKO, José. Movimentos sociais como teóricos políticos: Wolin, ideias e políticas públicas. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, p. 231–263, 2017.</p> |
| <p>22 Mar.</p> | <p>Aula 9. Movimentos sociais e a internet Videoaula 10: Uma conversa com Marisa von Bülow</p> <p>Leitura obrigatória 9: VON BÜLOW, Marisa. 2020 “Os Impactos da Pandemia no Ativismo Digital”, Relatório de Pesquisa # 02, Repositório de Iniciativas da Sociedade Civil contra a Pandemia, Brasília, 17 de novembro de 2020, disponível em: https://resocie.org/relatorios-de-pesquisa-do-repositorio/</p> <p><u>Leitura complementar</u> FONSECA, Mariana de Souza, Periferias urbanas e o papel da comunicação periférica no combate à Covid-19, 2022. Relatório de Pesquisa # 05, Repositório de Iniciativas da Sociedade Civil contra a Pandemia, Brasília, 2022.</p> <p>CASTELLS, Manuel. 2013(2012). <i>Redes de Indignação e Esperança: movimentos sociais na era da internet</i>, Rio de Janeiro: Zahar, caps 2 a 7.</p> <p>VON BÜLOW, Marisa; DIAS, Tayrine. 2019. “O Ativismo de Hashtags Contra e a Favor do Impeachment de Dilma Rousseff”. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 120, p. 5-32,</p> <p>Vídeo complementar: “As novas dinâmicas do ativismo em tempos de pandemia”, debate com Nina Santos e Raquel Recuero, Canal do INCT em Democracia Digital no YouTube, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=ni7DHhxvUVI.</p> |
| <p>29 mar.</p> | <p>Aula 10. Identidades e compromissos Videoaula 11: Identidades coletivas *Entregar relatório de pelo menos 1 entrevista (por pessoa)</p> <p>Leitura obrigatória 10: SAWICKI, Frédéric; SIMÉANT, Johanna. Inventário da sociologia do engajamento militante. Nota crítica sobre algumas tendências recentes dos trabalhos franceses1, 2. Sociologias, v. 13, n. 28, p. 200–255, 2011</p> <p><u>Leitura complementar</u></p> |

| | |
|-----------|---|
| | <p>DELLA PORTA, Donatella; DIANO, Mario, “Collective Action and Identity”, IN Social Movements: An Introduction, Oxford, Blackwell, 89-113</p> <p>MELUCCI, Alberto. 1996. “The Process of Collective Identity”. Challenging Codes: Collective Action in the Information Age. Cambridge University Press, 68-86.</p> <p>POLLETA, Francesca; JASPER, James 2001. "Collective Identity and Social Movements." Annual Review of Sociology 27:283-305</p> |
| 5 abr. | <p>Aula 11. Protesto Videoaula 12: Protestos Assistir Vídeo, “Protesto Futebol Clube: Torcidas Organizadas Contra O Governo Bolsonaro”, https://youtu.be/t5SVqEC0Ogc</p> <p>Leitura obrigatória 11: TARROW. Sidney, 2009[1998], “Ciclos de confronto” O Poder em Movimento: Movimentos Sociais e confronto político, Petrópolis, Editora Vozes, 181-203</p> <p><u>Leitura complementar</u> MISCHE, Ann. De estudantes a cidadãos: redes de jovens e participação política. Revista Brasileira de Educação, n. 05–06, p. 134–150, 1997.</p> |
| 12 abr | <p>Aula 12. Protestos e Crise Política no Brasil desde 2013 *Entregar relatórios das entrevistas restantes</p> <p>Leitura obrigatória 12: TATAGIBA, Luciana; GALVÃO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). Opinião Pública, v. 25, n. 1, p. 63–96, 2019</p> <p><u>Leitura Complementar</u> ALONSO, Angela. A Política das Ruas: Protestos em São Paulo de Dilma a Temer. Novos Estudos Cebrap, v. Especial, p. 49–58, 2017. MENDONÇA, Ricardo Fabrino; ERCAN, Selen A.; OZGUC, Umut; <i>et al.</i> Protests as “Events”: The Symbolic Struggles in 2013 Demonstrations in Turkey and Brazil. Revista de Sociologia e Política, v. 27, n. 69, 2019. DIAS, Tayrine; VON BÜLOW, Marisa; GOBBI, Daniel. Populist framing mechanisms and the rise of right-wing activism in Brazil. Latin American Politics and Society, v. 63, n. 3, p. 69–92, 2021. VON BÜLOW, Marisa; ABERS, Rebecca (no prelo) Denialism and Populism: Two Sides of a Coin in Jair Bolsonaro’s Brazil. (Artigo em processo de revisão por pares)</p> |
| 19 abr | <p>Aula 13. Apresentações dos vídeos *Prazo de entrega dos vídeos</p> |
| 26 de abr | <p>Aula 14. Encerramento – A definir. * Prazo de entrega dos ensaios teóricos.</p> |

Durante esta semana, ocorrerá o Congresso (online), Participação, Democracia e Políticas Públicas, com muitos eventos relacionados à disciplina inclusive ST coordenado pela Professora sobre movimentos e a pandemia. Posteriormente, verificaremos o acesso das(os) alunos ao evento como atividade da disciplina bem como a disponibilidade da professora de participar da aula neste dia.

<https://www.pdpp2022.sinteseeventos.com.br/site/capa>